

## Meloxicam

*Anti-inflamatório Não Esteróide (AINE)*

**CAS:** 71125-38-7

**PM:** 351,41

**FM:** C<sub>14</sub>H<sub>13</sub>N<sub>3</sub>O<sub>4</sub>S<sub>2</sub>

**Nome científico:** *Meloxicam*

**Fator de correção:** não se aplica

**Fator de umidade:** não se aplica

**Fator de equivalência:** 1,00

USO ORAL

USO HUMANO E VETERINÁRIO

O meloxicam pertence à classe dos anti-inflamatórios não-esteróides (AINES), sendo indicado para o tratamento sintomático da artrite reumatoide e osteoartrites dolorosas (artroses, doenças degenerativas das articulações).

### Propriedades

- Possui propriedade antiinflamatória.

### Mecanismo de ação

O meloxicam inibe a síntese de prostaglandinas por meio da redução da atividade enzimática cicloxigenase, o que acarreta a diminuição da formação de precursores de prostaglandinas, reduzindo a inflamação.

### Indicações e aplicações

Indicado para o alívio dos sintomas e dos sinais de osteoartrite, artrite reumatoide e espondilite anquilosante.

### Sugestões de dosagem

Artrite reumatoide: 15 mg por dia. De acordo com a resposta terapêutica, a dose pode ser reduzida para 7,5 mg por dia.

Osteoartrite dolorosa: 7,5 mg por dia. Caso necessário, a dose pode ser aumentada para 15 mg por dia. Adolescentes: a dose máxima diária recomendada para adolescentes de 12 a 18 anos de idade é de 0,25 mg/kg e não deve exceder 15 mg.

O meloxicam é contraindicado em crianças menores de 12 anos de idade, porque a concentração desta forma farmacêutica não permite a dosagem adequada neste grupo etário.

### Informações de Segurança

Evitar o consumo de álcool, pois aumenta a irritação gástrica.

Orientar a ingerir após a alimentação para minimizar efeitos gastrointestinais.

**Lactação:** Excreção no leite materno desconhecida. Uso contraindicado.

**Riscos na Gravidez:** C/D.

### Interações medicamentosas

Anticoagulantes e fármacos antiplaquetários: podem aumentar o risco de sangramento;

Ácido acetilsalicílico: aumento da concentração do meloxicam – uso combinado não recomendado;

Corticosteróides: podem aumentar o risco de ulceração do TGI;

Lítio, metotrexato e ciclosporina: aumento das concentrações destes;

Diuréticos tiazídicos e de alça: eficácia pode ser diminuída;

Colestiramina e colestipol: diminuem a concentração do meloxicam.

### Advertências e Precauções

Os anti-inflamatórios podem causar retenção de água e sais minerais ocasionando edema, assim como redução do efeito de diuréticos. Como resultado, pode haver precipitação ou exacerbação de insuficiência cardíaca ou hipertensão em pacientes susceptíveis. Os anti-inflamatórios, incluindo o Meloxicam, podem mascarar os sintomas de doença infecciosa subjacente. Os AINES podem aumentar o risco de eventos cardiovasculares trombóticos graves, infarto do miocárdio e derrame; podem aumentar o risco se o tratamento for prolongado. Pacientes com doença cardiovascular ou fatores de risco para doença cardiovascular podem estar em maior risco.



## **USO VETERINÁRIO**

Em cães e gatos, o meloxicam é indicado para o tratamento de osteossarcoma.

A dose para cães é de 0.1 a 0.2 mg por Kg.

A dose para gatos é 0.1 mg por Kg.

## **Recomendações farmacotécnicas**

Excipientes que podem ser utilizados: lactose monoidratada, estearato de magnésio, dióxido de silício, celulose microcristalina.

## **Informações de armazenamento**

Verificar a informação no rótulo ou certificado de análise do produto.

## **Referências bibliográficas**

Ferreira RCS, Yoshimatsu GS, Duarte LF, Sato LV, Gonçalves RFF. Bulário explicativo de Medicamentos, São Paulo, ed. Rideel, 2013.

<https://www.vetsmart.com.br/bulario/produto?meloxicam&id=2038&app=DC>; último acesso: 04/12/2017.

[http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=21971112017&pldAnexo=10151103](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=21971112017&pldAnexo=10151103); último acesso: 04/12/2017.

*Última atualização: 25/07/2019.*

